

## ATIVIDADES FÍSICAS, CULTURAIS E DE LAZER EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA – AÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIELE JACOBI BERLEZE<sup>1</sup>  
ADRIANA FLAVIA NEU<sup>2</sup>  
JÉSSICA COMORETTO TOLFO<sup>3</sup>  
CARMEN LÚCIA SILVA MARQUES<sup>4</sup>

Com uma visão mais ampla do mundo asilar, encontramos maneiras de desenvolver um lazer educativo para os idosos asilados, na perspectiva de novos estudos e ações a partir da área da Educação Física. Este projeto proporciona experiências em atividades variadas que lhes apontem transformações a partir da cultura de movimento. O projeto tem como objetivos proporcionar, aos idosos, ações da educação física através de possibilidades de aprendizagem, recreação e lazer, provocar a reflexão acerca das possibilidades de um agir pedagógico e contribuir para a emancipação e relação interpessoal. Ampliar as ações pedagógicas desenvolvidas a partir da Educação Física, que interferem no cotidiano das instituições, buscando resgatar o idoso asilado para as atividades que são oferecidas a todos os idosos da comunidade, promovendo novas experiências e novos espaços de intervenção. Proporcionar diferentes experiências de movimento, cultura e lazer aos idosos, visando uma melhor qualidade de vida. O projeto é realizado nas Instituições de Longa Permanência “Abrigo Espírita Oscar José Pithan”, e no “Lar das Vovozinhas”. As atividades são realizadas de forma socializadora, lúdico-recreativas, dialógicas, permitindo a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. As ações se apóiam em teorias/abordagens pedagógicas e propostas didáticas, oriundas dos teóricos da Educação Física Escolar, entre elas “a teoria crítico emancipatória e didática comunicativa” de Kunz (1994) e também se utiliza a proposta de aulas abertas de Hildebrandt (2003), a qual centra o processo de ensino/aprendizagem no aluno, onde considera os interesses e favoreça o papel ativo dos mesmos com a relação ao conteúdo. Os resultados que conseguimos observar é maior socialização entre todos os participantes do projeto. Também apresentam experiências de movimentos enriquecidas. Percebe-se maior receptividade das atividades propostas, ganho de autonomia nos exercícios e maior vontade de praticar as atividades. Numa perspectiva social é possível perceber uma efetiva integração no âmbito sócio-cultural entre os idosos, legitimando a educação física como uma prática pedagógica caracterizada também no campo não formal. O que podemos concluir é que encontramos assim uma possibilidade, através da educação física, de desenvolver lazer educativo com idosos, contribuindo para formação de indivíduos críticos capazes de construir e transformar o conhecimento, ainda que espaços da sociedade os destituam dessa capacidade. O projeto contribui tanto para as idosas quanto para os acadêmicos, ao se trabalhar numa perspectiva de promover autonomia e acesso a novas propostas e novos conhecimentos, ampliando o universo de contatos e, conseqüentemente, de visão de mundo.

<sup>1</sup> Aluna de Pós Graduação em Pesquisa em Movimento Humano Sociedade e Cultura na Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física Licenciatura na Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>4</sup> Profª Drª da Universidade Federal de Santa Maria.